



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Tecnológico  
Departamento de Engenharia do Conhecimento

### PLANO DE ENSINO

- I. **NOME DA DISCIPLINA:** EGC5028 Habitats de Inovação (optativa)
- II. **PRÉ-REQUISITOS:** Não
- III. **CURSO(S) ATENDIDO(S):** Ciências Contábeis, Economia, Administração
- IV. **CARGA HORÁRIA:** 72 h/a

<b>Carga horária total:</b> 72 h/a	<b>Carga horária semanal:</b> 4 h/a	<b>Carga horária teórica:</b>	<b>Carga horária prática:</b>
<b>Carga horária presencial:</b> 72 h/a	<b>Carga horária assíncrona:</b>	<b>Data início do semestre:</b> 11/03/24	<b>Data fim do semestre:</b> 13/07/24

V. **PROFESSORES/AS:**

Marcelo Macedo	

VI. **TUTOR (SE HOUVER):**

VII. **SEMESTRE:** Primeiro

VIII. **ANO LETIVO:** 2024

IX. **EMENTA:**

Inovação. Organizações do conhecimento. Gestão do conhecimento. Sistemas de

ciência, tecnologia e inovação. As hélices da inovação. Modelos de negócios. Habitats de inovação nacionais e internacionais.

#### **X. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Envolver os alunos com a temática dos fundamentos de habitats de inovação em uma abordagem interdisciplinar, fazendo análise, interpretação e intervenção na realidade dos habitats existentes no Brasil e no mundo.

#### **XI. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Conhecer os Componentes do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Conhecer a taxonomia sobre habitats de inovação;
- Conhecer os modelos da tríplice hélice e sua importância para a inovação;
- Conhecer os habitats de inovação catarinenses, nacionais e internacionais.

#### **XII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **1 Inovação**

- Conhecimento
- Tipos e espaços de conhecimento
- Hélices da inovação
- Modelo de cooperação de um sistema de inovação
- Ecossistemas de inovação

##### **2 Componentes dos Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação**

- A Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação
- A Política Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação
- As leis de inovação
- Indicadores em Ciência, Tecnologia e Inovação

##### **3 Habitats de inovação**

- Os habitats de inovação: conceitos e tipologia
- Os habitats de inovação internacional
- Os habitats de inovação do Brasil
- Os habitats de inovação de Santa Catarina

#### **XIII. CALENDÁRIO DA DISCIPLINA:**

AULA	ATIVIDADES E/OU ATIVIDADES
------	----------------------------

*(professor poderá acrescentar colunas, se necessário)*

MÓDULO 1 - APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA, CONHECIMENTO, ORGANIZAÇÕES DO CONHECIMENTO

MÓDULO 2 – INOVAÇÃO

MÓDULO 3 – HÉLICES DA INOVAÇÃO

MÓDULO 4 – ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO, LEGISLAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MÓDULO 5 – PROVA 1

MÓDULO 6 – CONCEITOS DE HABITATS DE INOVAÇÃO

MODULO 7 – DINÂMICA: PLANEJAMENTO ÁGIL

MODULO 8 – DINÂMICA: LEAN STARTUP

MODULO 9 – OFICINA MAPA DE EMPATIA

MODULO 10 – OFICINA PROPOSTA DE VALOR EM HABITATS DE INOVAÇÃO

MÓDULO 11 - OFICINA MODELO DE NEGÓCIO EM HABITATS DE INOVAÇÃO

MÓDULO 12 - PARQUES TECNOLÓGICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MÓDULO 13 – PARQUES TECNOLÓGICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MÓDULO 14 – CIDADES INTELIGENTES

MODULO 16 - PROVA 2

MODULO 17 – FECHAMENTO DAS NOTAS

MODULO 18 – REC

MÓDULO 19 - DIVULGAÇÃO DAS NOTAS FINAIS

#### **XIV. METODOLOGIA DE ENSINO:**

Para possibilitar maior organização e sinergia, a disciplina será mediada com o auxílio das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. O Moodle será utilizado para apoio às aulas, como um repositório de informações, compartilhamento de informações e conhecimento, apoio à comunicação aluno-professor, para realização e envio das tarefas. A escolha desse modelo de ensino tem como objetivo desenvolver a coprodução, a aprendizagem experiencial e expansiva dos alunos.

Além de serem expositivas e dialogadas, as aulas teóricas serão mescladas com atividades que visam desenvolver habilidades e competências relacionadas à temática da disciplina. As aulas preveem, ainda, a participação de palestrante convidado, com a finalidade de levantar debates e discussões sobre temas atuais, bem como, suas relações com a disciplina.

Serão disponibilizados materiais para consulta dos alunos na forma de vídeos, artigos, textos e atividades avaliativas relacionadas ao conteúdo das aulas. Será,

também, incentivado e propiciado momento de trabalho em grupo para na forma de oficina, cujo objetivo é exercitar a criação de ideias e a geração de uma proposta de projeto, cujo tema será definido no decorrer do curso.

#### **XV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

- Será realizado através do histórico de login na aplicação Moodle, e conclusão de atividades propostas ao fim de cada aula semanal, provas e trabalhos.
- Frequência é obrigatória (conforme Resolução 018/Cun/de 09/02/90).
- Para as faltas em dia de **AVALIAÇÃO** ou **QUALQUER OUTRA ATIVIDADE VALENDO NOTA**, o aluno deve apresentar justificativa e pedido formal à Chefia do Departamento e documentação, no prazo de três (3) dias úteis.
- O conceito final será formado pelas seguintes notas:

##### **- AVALIAÇÃO 1 - Atividades**

Participação de atividades avaliativas do MOODLE

Atividades avaliativas: estudos de caso, questionários e position *papers* que devem ser entregues semanalmente.

##### **- AVALIAÇÃO 2 – Provas**

Serão realizadas 2 provas, sendo a última com todo o conteúdo do semestre.

Para a média final, a AVALIAÇÃO 1 e a AVALIAÇÃO 2 tem peso 4 e 6 respectivamente.

#### **XVI. BIBLIOGRAFIA:**

Será adotado o livro texto da disciplina que está disponibilizado no moodle aos alunos. MACEDO, M.; SOUZA, M. R. AMBIENTES DE INOVAÇÃO: das pré-incubadoras as cidades inteligentes. 01. ed. Moldávia: Novas Edições Acadêmicas, 2023. v. 01. 329p .

OCDE, Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Trad. FINEP, 3 ed, 1997.

ANPROTEC. Portfólio de Parques Tecnológicos no Brasil. Brasília: ANPROTEC, 2008.

## XVII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- IASP. International Association of Science Parks. Disponível em: <<http://www.iasp.ws/>>.
- ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Parques Tecnológicos – Estudo, Análise e Proposições. Disponível em <<http://www.abdi.com.br/Estudo/Parques%20Tecnol%C3%B3gicos%20-%20Estudo%20an%C3%A1lises%20e%20Proposi%C3%A7%C3%B5es.pdf>>.
- BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm)>.
- CHIOCHETTA, João Carlos. Proposta de um modelo de governança para parques tecnológicos. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <[http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/348\\_TESE%20-%20CHIOCHETTA-JC%20-%20HOMOLOGA%C3%87%C3%83O%20-%20revista%2014-01.pdf](http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/348_TESE%20-%20CHIOCHETTA-JC%20-%20HOMOLOGA%C3%87%C3%83O%20-%20revista%2014-01.pdf)>.
- ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations. *Research Policy*, v. 29, p, 109–123, 2000.
- FIGLIOLI, Aline. Perspectivas de financiamento de parques tecnológicos: um estudo comparativo. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96132/tde-31082007-165358/>>.
- GIUGLIANI, Eduardo. Modelo de Governança para Parques Científicos e Tecnológicos no Brasil. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <[http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2011/08/Eduardo\\_Giugliani.pdf](http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2011/08/Eduardo_Giugliani.pdf)>.
- OCDE. ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. *Science, Technology and Industry Outlook*, 2014. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1787/sti\\_outlook-2014-en](http://dx.doi.org/10.1787/sti_outlook-2014-en)>.
- OCDE. ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. *Manual de Frascati: proposta de práticas exemplares para inquéritos sobre investigação e desenvolvimento experimental*. Trad. More than Just Words (Portugal), 2013. Disponível em:

<[http://www.mct.gov.br/upd\\_blob/0225/225728.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/0225/225728.pdf)>.

- SANTA CATARINA. Lei Nº 14.328, de 15 de Janeiro de 2008. Dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e adota outras providências. Disponível em: <[http://fapesc.sc.gov.br/arquivos/03092009lei\\_inovacao.pdf](http://fapesc.sc.gov.br/arquivos/03092009lei_inovacao.pdf)>.

**Nome e assinatura digital do professor**